

Conectando vidas
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Resquícios de uma formação acadêmica: problematizando a compreensão do fazer pedagógico do professor de ciências pela reflexão da práxis de uma pibidiana
Autor	FABIANA DE MELLO SCHEFFER
Orientador	KAREN CAVALCANTI TAUCEDA



Resquícios de uma formação acadêmica: problematizando a compreensão do fazer pedagógico do professor de ciências pela reflexão da práxis de uma pibidiana

Fabiana de Mello Scheffer

Mestranda no PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde - UFRGS

As concepções de ciência evidenciadas por professores em sua maneira de conceber a relação entre ensino e aprendizagem trazem resquícios de sua formação acadêmica, por tanto, a problemática apresentada aqui justifica-se pela importância em investigar a epistemologia e a didática das ciências, problematizando a compreensão do fazer pedagógico do professor de ciências pela reflexão da práxis. Desta maneira, sendo relevante questionar quais perspectivas filosóficas são evidenciadas pelos licenciandos na construção de atividades práticas durante a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)? Dentro de uma perspectiva qualitativa documental, objetivou-se analisar os planos de aula desenvolvidos e executados durante o programa identificando as concepções filosóficas evidenciadas nos relatórios dos meses de outubro e novembro de 2018, produzidos por uma Licencianda da Educação do Campo – Ciências da Natureza do Campus Litoral, que tiveram como público-alvo, aproximadamente, 30 alunos de uma turma de 6º ano da rede municipal da cidade de Imbé. Para tanto, foi feita uma aproximação entre as estratégias descritas e os conceitos característicos de cada uma das vertentes filosóficas, relacionando-as, então, com o polifilosofismo destacado na Topologia Filosófica de Bachelard. Apesar da pesquisa ainda ser inconclusiva, sendo um recorte de uma pesquisa de Mestrado, esta análise nos alertou para práticas que evidenciaram uma concepção empirista/positivista do ensino de ciências, podendo indicar um fazer pedagógico com práticas “mimetizadas”, que à priori são identificadas como progressistas/construtivistas, e à posteriori são pertencentes a matriz filosófica denominada realismo puro, sendo o aluno evidenciado como um ser passivo que recebe informações e reproduz em seu caderno, assim, nos dando clareza que sua participação nas atividades, não tem relação alguma com a construção do conhecimento em si, passando a não passividade apenas a ser um sinônimo simplório de “não ficar sentado copiando”.